

Texto:

A homossexualidade desestrutura a Família?

Autor:

Fabrcio Viana

Sobre a publicação:

A publicação é livre desde que o texto e as referências finais sobre o autor seja publicada na íntegra.

Novos artigos:

Solicite com o autor pelo e-mail fabricioviana1977@gmail.com

A homossexualidade desestrutura a Família?

Segundo o Papa Bento XVI e outras personalidades conservadoras a homossexualidade não só desestrutura a família como também é o pior castigo criado por Deus à humanidade.

O que é de se perguntar, para todos estes senhores, é porque entre tantos problemas que a humanidade possui, a homossexualidade - que não é um problema - é tema freqüente em sua fala? Seria pela repercussão e a polêmica do assunto ou porque, quando mais novos, provaram e não gostaram? Porque tanta insistência e preocupação com a homossexualidade se os cargos que ocupam possuem demandas importantíssimas em diversas áreas humanas? Problemas reais e que merecem sua atenção?

Neste caso a resposta não é tão importante quanto às perguntas. O que precisamos deixar claro é que o argumento de ataque deles é frequentemente noticiado pela imprensa, e gira em torno de um conceito errôneo de que a homossexualidade desestrutura as bases de uma família.

Errôneo porque, a psicologia e outras áreas de estudo sabem muito bem que o principal fator que desestrutura uma família é a falta de comunicação sincera entre seus membros. Hipocrisia, mentiras, má educação, falsidade, falta de amor, falta de afetividade, autoritarismo, repressão, tudo isso mais a personalidade imperfeita de cada um dos membros promovem significativamente uma família sem bases estruturais.

Fato comprovado é que a mesma imperfeição que se encontra no ser humano é encontrada também no núcleo familiar. Por exemplo, imagine seus vizinhos e pegue uma família que se apresenta socialmente como "perfeita". Pai certinho, mãe certinha, filhos perfeitos. Se for feita uma análise nesta família, poderemos encontrar mecanismos psíquicos muitas vezes perturbadores. Carl Gustav Jung, psicólogo já citado em alguns dos meus artigos, deixa claro que a preocupação de uma pessoa (ou grupo) em se comportar corretamente o tempo todo é porque algo de muito errado é escondido.

Neste sentido, o desenho "The Simpsons" foi pioneiro na TV por demonstrar, pela primeira vez, uma família do jeito que ela é. Totalmente imperfeita. Quebrando a idéia que os conservadores tentam provar até hoje de que a família é o ambiente indiscutivelmente mais saudável e que possui membros 100% perfeitos.

A diferença é que, como a família não é, nunca foi e nunca será perfeita, eles usam a homossexualidade como "bode expiatório". Isto é, a homossexualidade passa a ser o motivo da imperfeição do núcleo familiar. Exatamente o que acontece em famílias psicicamente doentes. Existem casos de pais absurdamente autoritários que transferem toda sua perturbação emocional no ambiente familiar e elegem, quase que por unanimidade e de forma inconsciente, um de seus membros como "doente" e causador de toda a imperfeição - que na realidade é dele ou inerente a própria família.

Para concluir um assunto complexo para explicar em um breve artigo, a homossexualidade não desestrutura a família que sozinha e comprovadamente já é "desestruturada". A diferença principal nesta desestruturação é que ela é em maior ou em menor grau de um grupo para outro, sendo mais ou menos visível aos olhos de atentos observadores.

O que precisamos neste caso é fazer com que mensagens deste tipo sejam eliminadas ou, no mínimo, combatidas. Pois não são corretas e ajudam apenas a promover a imagem negativa que a homossexualidade carrega historicamente e de forma indevida em nossa sociedade. Gerando o ódio e potencializando a homofobia já existente.

Fabício Viana

Fabício Viana é bacharel em Psicologia e autor do livro que fala sobre a homossexualidade chamado "O Armário - Vida e Pensamento do Desejo Proibido" - Site do livro: www.oarmario.com